



ESTIMATIVA DA INGESTÃO DE ENERGIA, COLESTEROL E MACRONUTRIENTES POR PACIENTES ATENDIDOS PELOS EXTENSIONISTAS DE UM PROJETO NA ÁREA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA AMBULATORIAL

Viviane Neusa Scheid¹
Alane Marília Garcia²
Alini Speck²
Andressa Damin²
Franciele Aparecida de Oliveira Câmara²
Késia Zanuzo³
Márcia Fernandes Nishiyama⁴
Eloá Angélica Koehnlein⁵

Categoria: Extensão e Cultura⁶

Resumo: O processo de transição nutricional no Brasil pode ser considerado multifatorial e caracteriza-se por mudanças do padrão da dieta e da composição corporal dos indivíduos, em decorrência de fatores sociais, econômicas, demográficas, tecnológicas e culturais, que causam alterações no estilo de vida e no processo de saúde/doença. Deste modo, a avaliação do consumo alimentar torna-se um fator de grande valia para o direcionamento de políticas públicas de alimentação

¹ Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza, voluntária do projeto de extensão aprovado no Edital N° 804/UFFS/2014, contato: vivianescheid8@gmail.com.

² Acadêmica do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Realeza, voluntária do projeto de extensão aprovado no Edital N° 804/UFFS/2014, contato: alane.garcia95@hotmail.com; speckalini@gmail.com; AndressaDamin18@gmail.com; francamara85@gmail.com.

³ Nutricionista Responsável Técnico da Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza, colaboradora do projeto de extensão aprovado no Edital N° 804/UFFS/2014. contato: kesiazanuzo@gmail.com.

⁴ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza, colaboradora do projeto de extensão aprovado no Edital N° 804/UFFS/2014, contato: marciafernandesnutri@gmail.com.

⁵ Docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Realeza, coordenadora do projeto de extensão aprovado no Edital N° 804/UFFS/2014, contato: eloa.koehnlein@uffs.edu.br.

⁶ Formato: Comunicação oral.



e nutrição, elaboração de guias alimentares e recomendações tanto para prevenção de patologias originadas em tais mudanças alimentares. Diante disso, o presente estudo teve por objetivo estimar a ingestão de energia, colesterol e macronutrientes de pacientes adultos atendidos em uma clínica-escola de nutrição. Foram analisados os Recordatórios 24h dos pacientes com idade igual ou superior a 20 anos atendidos pelos acadêmicos extensionistas do projeto intitulado “Atenção Nutricional para indivíduos e grupos atendidos na Clínica Escola de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)” e que iniciaram o acompanhamento nutricional no período de maio à julho de 2017. Os dados referentes à ingestão de energia foram calculados a partir das equações de estimativa da necessidade de energia do *Institute of Medicine* (IOM, 2002), no qual leva-se em consideração características individuais de cada participante, como idade, estatura e peso. Para avaliação do consumo de colesterol utilizou-se a recomendação de menos 300mg/dia para ser considerado adequado. Os macronutrientes (carboidrato, proteína e lipídios totais) foram analisados de acordo as recomendações da *Dietary Reference Intakes* (DRIs), sendo: carboidratos de 45-65%; proteína 10-35%; e lipídeos totais 20-35%. Dos 21 pacientes atendidos, 81% foram do sexo feminino e 19% do sexo masculino com média de idade de 33,43 anos. Na avaliação do estado nutricional observou-se que 47,62% dos pacientes atendidos apresentaram obesidade, 33,33% sobrepeso e 19,05% eutrofia, sendo que nenhum paciente apresentou baixo peso. Em relação ao consumo de energia, 80,95% possuíam uma dieta hipocalórica, 4,76% normocalórica e 14,29% hipercalórica. A ingestão de colesterol apresentou-se adequada em 71,43% dos participantes do estudo e inadequada em 28,57%. No que diz respeito aos macronutrientes, 57,14% dos pacientes apresentaram dieta hipoglicídica, 23,81% normoglicídica e 19,05% hiperglicídica. Quando ao consumo proteico, 19,05% apresentaram um consumo hipoproteico, 80,95% normoproteico e não houve resultados de ingestão excessiva neste macronutriente. Na estimativa do consumo de lipídeos, observou-se nos recordatório um percentual de 28,57% caracterizado como hipolipídica, 52,38% normolipídica e 19,05% hiperlipídica. Desta forma, percebeu-se que o perfil de pacientes atendidos pelo projeto de extensão foi constituído principalmente por mulheres com excesso de peso que em sua maioria apresentaram um consumo alimentar hipocalórico, hipoglicídico, normoproteico e normolipídico demonstrando que possivelmente a subestimativa do consumo alimentar foi frequente na amostra estudada, o que demonstra a necessidade de utilização de outros métodos de avaliação do consumo alimentar para melhorar a precisão de estimativa dos dados.

Palavras-chave: Consumo alimentar. Atendimento nutricional. Características da dieta. Estado nutricional.